

COMPETÊNCIA MULTINACIONAL DUPLICA CAPACIDADE DE CENTRO Siemens com mais 300 engenheiros na inovação

Novo centro de inovação da Siemens em Portugal para "home entertainment" vai gerar mais postos de trabalho qualificado de engenharia e permite à filial da multinacional alemã vender directamente os seus produtos para o mercado mundial.

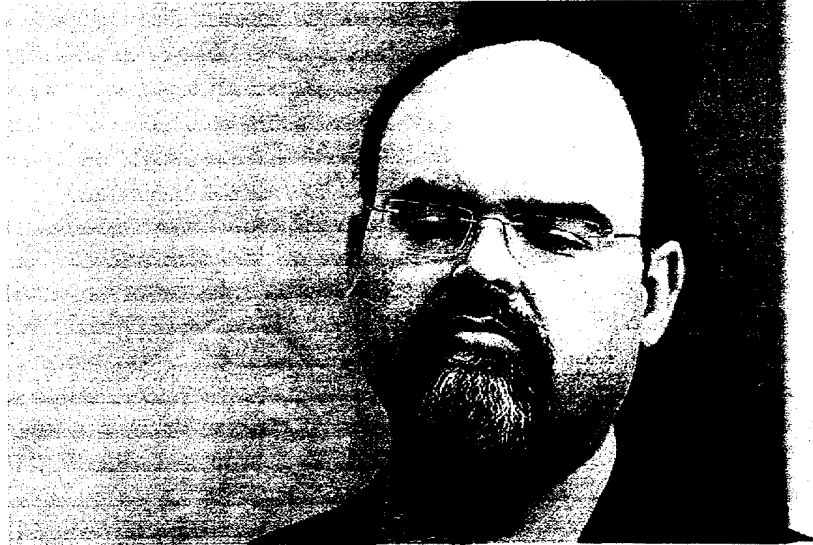
ANA LUÍSA MARQUES

anamarkes@mediafin.pt

A ABERTURA DO NOVO CENTRO DE INOVAÇÃO da Siemens Portugal na área do "home entertainment" vai permitir à empresa desenvolver um novo centro de competência. "Este novo centro de competência vai ser a força de vendas das soluções a desenvolver no novo laboratório de 'home entertainment'", esclareceu Margarida Forjaz, directora de marketing, em declarações ao Jornal de Negócios. Com este investimento, a Siemens Portugal passará a vender directamente os produtos desenvolvidos neste novo Centro de Inovação para o mercado mundial. Até aqui, os produtos aqui produzidos não eram vendidos para o mercado a partir de Portugal.

O novo laboratório de "home entertainment" nasce do já existente Laboratório Multimédia – que foi inaugurado a 3 de Junho deste ano – e vai desenvolver e produzir soluções baseadas em "tecnologia IP (Internet Protocol), incluindo as que fazem parte da nova infra-estrutura a instalar pelos operadores e os sistemas que vão ser usados pelos consumidores domésticos", acrescentou a mesma fonte. Este Centro de Inovação envolve um investimento "entre 25 a 30 milhões de euros" e vai empregar cerca 300 novos engenheiros, que se vão juntar aos 300 que já trabalham desde Junho no Laboratório Multimédia, assim duplicando a sua dimensão.

"A nossa aposta na inovação é muito grande. É uma aposta a 10 anos e agora estamos a



Miguel Baltazar

Mais 300

ENGENHEIROS NO CENTRO DE INOVAÇÃO

O novo Centro de Inovação na área do "home-entertainment" vai empregar 300 novos engenheiros que se vão juntar aos 300 que já trabalham no Laboratório Multimédia desde 3 de Junho deste ano.

focar-nos na área do "home-entertainment. Penso que e neste sentido que as telecomunicações vão evoluir", defende por sua vez João Picoito, membro da Comissão Executiva da Siemens Portugal. Segundo o "Expresso" deste fim-de-semana, o primeiro cliente das soluções a desenvolver no novo laboratório da Siemens vai ser a Portugal Telecom.

Info-excluídos em casa "As pessoas vivem uma situação de dualidade: infoinclusão no emprego e de infoexclusão em casa", diz João Picoito, numa conversa a publicar integralmente no Jornal de Negócios na próxima semana, em Engenheiros. "A percentagem de pessoas que utiliza computador nas empresas

Mais 30

MILHÕES DE EUROS DE INVESTIMENTO

Até final do próximo ano, a Siemens Portugal vai investir no novo laboratório de "home-entertainment" cerca de 30 milhões de euros.

é muito superior à das que o usa em casa", refere, acrescentando que todas as pessoas têm no emprego uma rede de dados – "qualquer empresa das mais pequenas às maiores tem, hoje em dia, uma rede de dados ou um acesso à Internet – mas chegando a casa, os únicos meios de comunicação utilizados são o telefone e a televisão." Para Picoito a tendência mundial é recuperar a a infoinclusão em casa.

"Há uma nova onda: o 'home entretenimento', ou seja, o entretenimento ao serviço das pessoas, dos consumidores das telecomunicações. Isto significa que começam a existir soluções de telecomunicações muito poderosas para ter em casa: banda larga, vídeos, jogos – tudo o que é necessário para não se ser um infoexcluído", defende João Picoito.